ESTRATÉGIAS PARA MANEJO CLÍNICO DE USUÁRIOS E TRABALHADORES COM CONDIÇÃO PÓS COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Orientadora: Profa. Nilia Maria de Brito Lima Prado

Co-orientador: Prof. André Gonçalves

APRESENTAÇÃO

- Psicóloga Clínica e Hospitalar
- Experiência de 2 meses na APS durante a Residência Multiprofissional em Urgência
- Projeto de Mestrado apresentado ao Programa de Pós Graduação em Psicologia da Saúde, Instituto Multidisciplinar em Saúde, Universidade Federal da Bahia
- Área de Concentração: Práticas Clínicas e Saúde Mental

INTRODUÇÃO

- No curso da pandemia, os serviços hospitalares e emergenciais apresentaram sobrecarga devido ao alto número de casos de Covid-19 durante os maiores picos.
- Diante da crise sanitária, a Atenção Primária à Saúde (APS) vigilante, capilarizada, adaptada aos contextos territoriais e comunitários evidenciou suas potencialidades dentro do sistema de saúde para contribuir expressivamente com as medidas de contenção da transmissão comunitária.
- As evidências científicas - ampliação de quadros de **adoecimento físico e mental dos trabalhadores de saúde, potencializados pelo contexto pandêmico, tornando-os público vulnerável para este tipo de adoecimento.**
- **Observou-se uma invisibilidade quanto às condições laborais dos trabalhadores da saúde que atuam na APS, inclusive quanto a condição pós-covid-19.**

(Khanal et al., 2020; Thakur; Jain, 2020; Taquet et al., 2021; Aiyegbusi et al., 2021; Goularte et al., 2021).

- **Condição pós-covid-19**

De acordo com o The Lancet (2020), visto que no mês de outubro de 2020 já era levantado o questionamento sobre quais sintomas poderiam se prolongar para além da fase de infecção aguda.

É recomendado o uso do CID-10 U09.9 para registro de que incluam sequelas e efeitos tardios, Covid-19 infecção antiga, efeito residual de Covid-19, efeito tardio de Covid-19, sequela de Covid-19, Síndrome Pós-Covid-19, e pós-Covid-19.

A escassez destes dados dificulta o desenvolvimento de estratégias para a identificação, monitoramento e reabilitação dos casos que apresentam os sintomas, além de não traçar o fluxo assistencial devido (Calife et al., 2023).

INFECÇÃO AGUDA POR COVID-19	Sinais e sintomas de Covid-19 por até 4 semanas
COVID-19 SINTOMÁTICO CONÍNUO	Sinais e sintomas de Covid-19 presentes de 4 semanas até 12 semanas
SÍNDROME PÓS-COVID-19	Sinais e sintomas que se desenvolvem durante ou após a infecção por Covid-19 presentes por mais de 12 semanas e não atribuíveis a diagnósticos alternativos

(Carfì et al., 2020; Brasil, 2021; Shah, W., Hillman, T., Playford, E. D., & Hishmeh, L. (2021)

BRASIL

- Identificação e manejo da condição pós-covid-19 - um dos piores em termos de manejo da emergência sanitária;
- A primeira iniciativa do Ministério da Saúde brasileiro foi divulgada em dezembro de 2021, com o objetivo de destinar recursos a pacientes com a condição pós-covid-19 por meio da “Reabilitação Pós-COVID” através da Portaria GM/MS No 3.872. No entanto, até este momento ainda não havia o reconhecimento da condição pós-covid-19 em sua totalidade e abrangência de sintomas.
- Até o final do ano de 2022 não haviam informações claras sobre o quantitativo populacional afetado pela condição pós-covid-19 por parte do Ministério de Saúde.
- Devido a essa ausência das ações ministeriais, estão sendo desenvolvidas diretrizes e ações de abrangência local (estadual e municipal) no sentido de amenizar as lacunas (guias, notas técnicas e manuais locais).

(Carfì et al., 2020; Brasil, 2021; Shah, W., Hillman, T., Playford, E. D., & Hishmeh, L. (2021)

INTRODUÇÃO E OBJETIVOS

Necessidade de discussão sobre a realidade atual da condição pós-covid-19 no contexto da APS, visando o aprofundamento do cuidado, no sentido de monitoramento e realização dos encaminhamentos necessários para este cuidado em saúde.

- **Sistematizar as estratégias ou recomendações para organização do cuidado aos trabalhadores de saúde com a condição pós-covid-19 no âmbito da APS.**
  - *Sistematizar práticas direcionadas aos trabalhadores na APS, como a divulgação dos resultados obtidos pela pesquisa entre os gestores e trabalhadores da Atenção Primária à Saúde.*

METODOLOGIA

DESENVOLVIMENTO DA SÍNTESE DE EVIDÊNCIAS TÉCNICAS E CIENTÍFICAS

Utilizou-se descritores do MeSH/DeCS terms nas bases de dados citadas com as estratégias apresentadas na tabela combinados com os operadores booleanos AND e OR.

De modo complementar, devido a escassez de produções, especificidade e originalidade do assunto central foi realizada nova busca, apenas em uma base BVS Brasil) acrescentando-se outros descritores ((Syndrom post covid OR Post-acute sequelae AND health workforce)), (Persistent post-covid symptoms)) AND (healthcare workers)) AND (Primary care)), (Sequelae post covid AND health workforce), sendo selecionados 22 artigos.

Bases de dados	Estratégia de busca	Quantidade de artigos identificados
ScienceDirect	(guidelines syndrome post-covid AND health workforce AND Primary Care)	462
SciELO	((primary care) AND (health workforce) AND (mind covid) OR (post covid) OR (long covid) OR (persistent covid))	42
Scopus	((comprehensive primary health care) AND (long covid))	37
PubMed	((comprehensive primary health care) AND (long covid))	83
BVS	(Syndrom post covid OR Post-acute sequelae AND Mental AND health workforce)	14
BVS	Persistent post-covid symptoms)) AND (tw:(healthcare workers)) AND (tw:(Primary care))	1
BVS	(Sequelae post covid AND Mental AND health workforce)	7
	Total	646

RESULTADOS GERAIS (ATÉ O MOMENTO)

RECOMENDAÇÕES PARA MANEJO CLÍNICO DOS SINTOMAS DA CONDIÇÃO PÓS COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

(http://www.guideline.gov, http://www.nice.org.uk, https://www.nih .gov/, https://www.cdc.gov/ e https://www.who.int/.)

- diretrizes para o diagnóstico e tratamento da síndrome pós-COVID com base em critérios estabelecidos para apoiar a prestação de serviços de saúde

- **Recomendações específicas para os trabalhadores da saúde:**

A clinical case definition of post COVID-19 condition by a Delphi consensus, 6 October 2021 (WHO) (https://www.who.int/publications/i/item/WHO-2019-nCoV-Post_COVID-19_condition-Clinical_case_definition-2021.1)

Guia de retorno ao trabalho covid-19 da *Society of Occupational Medicine* para trabalhadores em recuperação

web PALESTRA

TelessaúdeBA

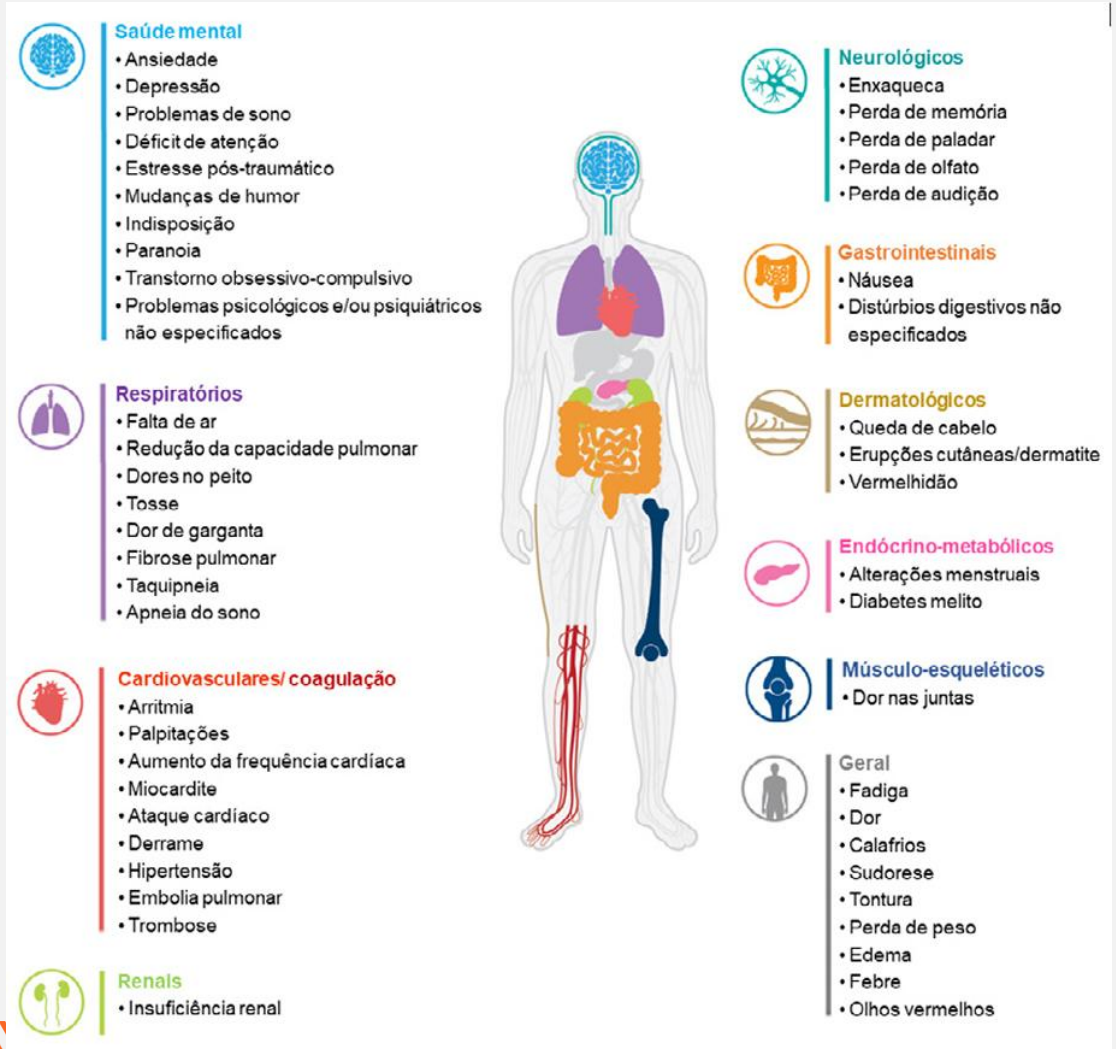
FESF-SUS
FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA

SUS

GOVERNO DO ESTADO
BAHIA
SECRETARIA DA SAÚDE

RESULTADOS

SINTOMAS PERSISTENTES DA CONDIÇÃO PÓS-COVID-19



- Recorte etário entre pessoas de **35 a 69 anos.**
- Pessoas com condições limitadoras da vida cotidiana, mulheres, moradores de áreas mais pobres e profissionais da saúde (**apontando apenas os profissionais de nível superior).**
- Estudo publicado por Marra e colaboradores (2023) sugere que as vacinas (principalmente as doses de reforço) podem amenizar o quadro ou diminuir as chances de desenvolver a condição pós-covid-19.

(Bosworth, M., Pawelek, P., & Ayoubkhani, D.,2023; Marra et al., (2023).)

RESULTADOS

MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS - CONDIÇÃO PÓS-COVID-19

Sintomas Persistentes	Prevalência	Tempo para resolução dos sintomas
Sintomas Físicos Comuns		
Fadiga	15% - 87%	3 meses ou mais
Dispinéia	10% -71%	2 a 3 meses ou mais
Desconforto torácico	12% -44%	2 a 3 meses
Tosse	17% -34%	2 a 3 meses ou mais
Anosmia (disfunção olfativa	10% -13%	1 mês ou mais
Sintomas físicos menos comuns		
Artralgia, mialgia, cefaleia, rinorreia, disgeusia (distúrbio gustativo), insônia, tonturas, vertigem, diarreia, alopecia, inapetência, sudorese	<10%	desconhecido (provavelmente semanas a meses)

Sintomas Persistentes	Prevalência	Tempo para resolução dos sintomas
Sintomas neuropsiquiátricos		
Transtorno do estresse pós-traumático	7%-24%	6 semanas a 3 meses ou mais
Perda de memória	18%-21%	semanas a meses
Redução da concentração	16%	semanas a meses
Ansiedade/depressão	22%-23%	semanas a meses

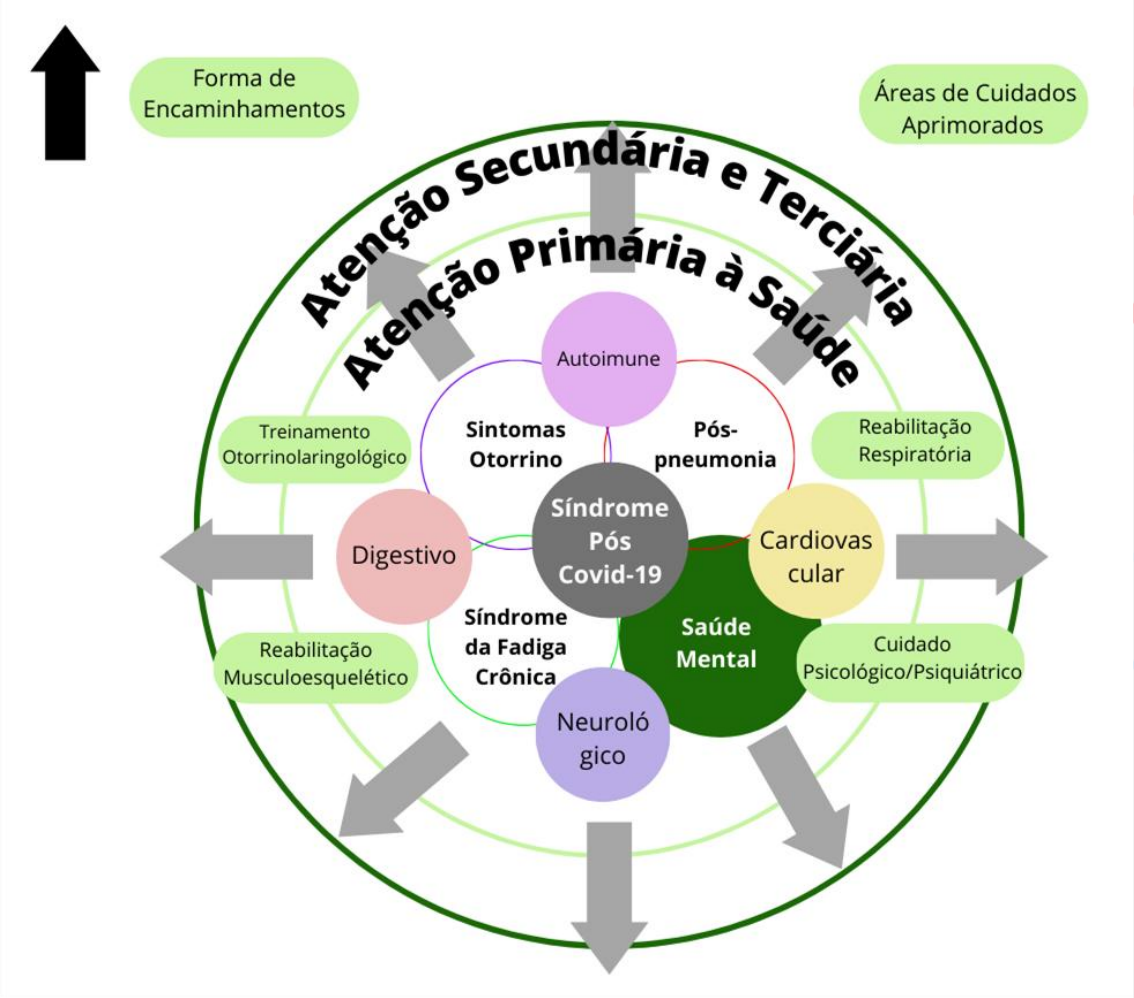
Fonte: Brasil. Ministério da Saúde. (2022). Manual para avaliação e manejo de condições pós-covid na Atenção Primária à Saúde / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. – Brasília: Ministério da Saúde, 49 p . : il.

ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E CUIDADO DE CONDIÇÕES PÓS-COVID-19 NA APS

Os cuidados em saúde- intervenção individual, organizacional e social.

- fomentar uma cultura organizacional mais resiliente;
- necessidade de mudança de foco, do indivíduo para a organização:
- Cuidado multiprofissional, principalmente no suporte psicológico aos trabalhadores da saúde

(Walton et al., 2020).



RECOMENDAÇÕES PARA MANEJO CLÍNICO DOS SINTOMAS DA CONDIÇÃO PÓS COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

Rastreio

ESCMID rapid guidelines for assessment and management of long COVID

Manejo da COVID-19 pós-aguda

Diretriz NICE COVID-19 (https://www.nice.org.uk/guidance/ng188/resources/covid19-rapid-guideline-managing-the-longterm-effects-of-covid19)

Disease Control and Prevention (CDC)- https://www.cdc.gov/coronavirus/2019-ncov/hcp/clinical-care/post-covid-conditions.html

Escala de *Stanford Hal*l, Reino Unido inclui domínios relacionados aos requisitos de reabilitação do COVID-19: pulmonar, cardíaca, SEM, psicológica, musculoesquelética, neurorreabilitação e medicina geral,-cada recomendação e-escala de 0 a 10, o que facilita o diagnóstico (BARKER et al., 2020)

Diretrizes de tratamento

NIH COVID-19 (https://www.covid19treatmentguidelines.nih.gov/)

RECOMENDAÇÕES PARA MANEJO CLÍNICO DOS SINTOMAS DA CONDIÇÃO PÓS COVID-19 NA ATENÇÃO PRIMÁRIA

O diagnóstico diferencial preciso para o manejo dos pacientes com Síndrome Pós-covid-19 **deve ser realizado por meio de consultas estruturadas na atenção primária,** levando em consideração o tempo desde o diagnóstico da infecção pelo SARS-CoV-2;

- recomendado que os profissionais de saúde considerem uma abordagem multidisciplinar para diagnóstico e tratamento dos sintomas;
  - importância de fornecer informações claras aos pacientes e garantir o conhecimento dos profissionais de saúde sobre os sintomas e tratamentos disponíveis;
  - coletar e analisar informações sobre a prevalência da doença, os fatores de risco e os sintomas dos pacientes da Síndrome Pós- COVID-19
  - Sistemas de Vigilância integrada a APS -estender os sistemas existentes para abranger essa condição, rastreamento de sintomas multissistêmicos.

ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E CUIDADO
ETAPAS

A abordagem diagnóstica da Síndrome Pós-Covid-19

Capacidade de rastrear 'Long Haulers' ("portadores de longo tempo")

-deve começar descartando processos não relacionados à infecção por SARS-CoV-2. A avaliação padrão na APS deve incluir o diagnóstico de outras patologias correspondentes não relacionadas à infecção viral.

- revisão do prontuário pode identificar patologias preexistentes ou sintomas que podem ser exacerbados após a infecção;
- exames laboratoriais de rotina, testes laboratoriais adicionais, como hemoglobina A1C (HbA1c), TSH, tiamina, folato e vitamina B12 devem ser verificados para avaliar outras condições metabólicas contribuintes.
- EEG e EMG devem ser considerados se houver preocupação com convulsões e parestesias;

A abordagem diagnóstica da Síndrome Pós-Covid-19

-necessidade de um cuidado abrangente de pacientes com Síndrome Pós-COVID-19, pois inclui avaliar e tratar comorbidades descompensadas, como diabetes, hipertensão, DPOC, asma e cardiopatia isquêmica;

-fornecer orientações para cuidados gerais de saúde, como alimentação adequada, evitar tabagismo e consumo de álcool, e garantir uma boa qualidade de sono;

Brasil: Mapa de Evidências sobre Sequelas e Reabilitação Pós-Covid-19, proporciona uma sistematização das intervenções para o cuidado de pacientes pós-Covid-19;

ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E CUIDADO
ETAPAS

A abordagem diagnóstica - SAÚDE MENTAL

ATENÇÃO: orientações/ guidelines (NICE, Royal College of GPs e Scottish Intercollegiate Guidelines Network) contemplam a **avaliação psicossocial** - triagem para depressão, ansiedade, transtorno de estresse pós-traumático, sintomas psicóticos, risco de prejudicar a si mesmo ou a outros, luto por morte súbita e estresse da vida relacionado ao COVID-19;

No caso dos profissionais de saúde- **diretamente com o cuidado de pacientes** com COVID-19, possuem maior risco e necessidade de acompanhamento (psicoterapia e ampliação de conexão s**ocial, apoio social e outras medidas coletivas);**

A abordagem diagnóstica - SAÚDE MENTAL

Modelo de atendimento C19-YRS - *NHS England and Improvement guidance for post-COVID-19 assessment and treatment clinic* -intervenção multidisciplinar, com etapas bem definidas quanto ao cuidado de sequelas da saúde mental

- identificar a manifestação do nevoeiro cerebral naqueles que se recuperaram da doença, e que se manifesta por fadiga mental e confusão, afeta a disfunção cognitiva e desenvolvimento de estratégias de alívio e enfrentamento do estresse;
- podem ser encaminhados para serviços específicos de saúde mental, como o programa *Improving Access to Psychological Therapies (IAPT)* ou serviços voltados para a saúde mental de crianças e jovens;

Monitoramento dos sintomas a longo prazo

- compreensão da escala e gravidade da Síndrome pós- COVIS-19;
- *Royal College*- processo de recuperação, tais como: aplicar o conceito dos 3 Ps - Ritmo, Planejamento e Priorização - para gerenciar as tarefas diárias e prevenir a fadiga, considerando suas necessidades individuais e sintomas específicos;

- Indefinição de protocolos tratamento

- Há efeitos ainda não reportados das intervenções já que estão sendo avaliados em protocolos de revisões sistemáticas em andamento

ESTRATÉGIAS DE MONITORAMENTO E CUIDADO - DISCUSSÃO

- Necessidade do conhecimento de como estes agravos podem influenciar nas condições de saúde e nas questões relacionadas ao trabalho (Campos et al., 2020) - profissionais especializados e estratégias de intervenção precoce;
- Profissionais de saúde precisam estar preparados para o reconhecimento de sintomas que correspondam a sequelas da Covid- 19, bem como observar e registrar o tempo de permanência deles (Wang, Kream, & Stefano, 2020).
- A intervenção precoce e o diagnóstico no início dos primeiros sinais e sintomas são apontados como importantes para diminuir o risco do desenvolvimento do PDPACS (Problemas de Saúde Mental Pós-Agravo Clínico da COVID-19).

suporte necessário para os pacientes e profissionais de saúde envolvidos no cuidado desses casos

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Estratégias de monitoramento e cuidado - Condições pós-covid

Importância da equipe médica multidisciplinar no exame clínico desses trabalhadores, para permitir que os médicos do trabalho avaliem a aptidão dos trabalhadores para o trabalho e garantam que o trabalho seja adequado para as necessidades dos trabalhadores, com segurança e saúde (Greenhalgh et al., 2022).

- *necessidade de vigilância da saúde ocupacional dos trabalhadores que retornam ao trabalho após a Covid-19 e apresentam sequelas da doença;*

Outra preocupação global condiz a força de trabalho em saúde mental, especialmente psicólogos, que é menos diversificada na maioria dos sistemas de saúde, inclusive no Brasileiro, o que gera altas demandas.

RECOMENDAÇÕES GERAIS

Estratégias de monitoramento e cuidado -Condições pós-covid

Fortalecimento de políticas de gestão do trabalho em saúde no cenário pós-pandemia, úteis no enfrentamento de outras crises sanitárias e para orientar a organização de sistemas de saúde locais.

- Fortalecimento do cuidado multiprofissional;
- Garantir uma abordagem realista e eficaz para lidar com a morbidade associada à doença., (que requerem atenção e manejo adequados, na APS, porta de entrada para o sistema de saúde público brasileiro

Referências

Aiyegbusi, O. L., Hughes, S. E., Turner, G., Rivera, S. C., McMullan, C., Chandan, J. S., Haroon, S., Price, G., Davies, E. H., Nirantharakumar, K., Sapey, E., & Calvert, M. J. (2021). Symptoms, complications and management of long COVID: a review. Journal of the Royal Society of Medicine, 014107682110328. https://doi.org/10.1177/01410768211032850

Brasil. Ministério da Saúde. (2022). Manual para avaliação e manejo de condições pós-covid na Atenção Primária à Saúde / Ministério da Saúde, Universidade Federal do Rio Grande do Sul. – Brasília: Ministério da Saúde, 49 p . : il.

Brasil. Ministério da Saúde. (2022). Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Articulação Estratégica de Vigilância em Saúde. Guia de Vigilância em Saúde [recurso eletrônico] – 5. ed. rev. e atual. – Brasília.

Cabarkapa S, Nadjidai SE, Murgier J, Ng CH. The psychological impact of COVID-19 and other viral epidemics on frontline healthcare workers and ways to address it: a rapid systematic review. Brain, Behavior, & Immunity - Health [Internet]. Out 2020 [citado 11 ago 2022];8:100144. Disponível em: https://doi.org/10.1016/j.bbih.2020.100144

Carfì, A., Bernabei, R., & Landi, F. (2020). Persistent Symptoms in Patients After Acute COVID-19. JAMA, 324(6), 603. https://doi.org/10.1001/jama.2020.12603

Calife, Karina et al. (2023). Nota Técnica nº44. A importância de detectar e tratar a COVID longa no Brasil: uma análise sobre sintomas dos indivíduos acometidos e do acesso ao diagnóstico e ao tratamento. [S.l.]: Rede de Pesquisa Solidária. 14 p.

Giovanella, Lígia; Mendonça, Maria Helena Magalhães De. Atenção Primária Àsaúde. In: Giovanella, Lígia Et Al (Org.). Políticas E Sistema De Saúde Nobrasil. Rio De Janeiro: Fiocruz, 2009. Cap. 16. P. 575-625.

web PALESTRA

NÚCLEO TELESSAUDE BAHIA

Secretaria da Saúde, 4ª Avenida, 400, Centro Administrativo da Bahia/CAB, 1º andar - Salvador/BA. Tel.: 3115-9650

TelessaúdeBA · FESF-SUS FUNDAÇÃO ESTATAL SAÚDE DA FAMÍLIA · SUS · GOVERNO DO ESTADO BAHIA SECRETARIA DA SAÚDE